



HERANÇA DA COR DO TEGUMENTO EM SEMENTES DE FEIJÃO-CAUPI (*Vigna unguiculata* (L) Walp).

Hugo Leonardo Coelho Ribeiro¹; Carlos Antônio Fernandes Santos²; Adauto Almeida Neto³.

¹Universidade Estadual de Feira de Santana – leonardokoelho@hotmail.com; ²Embrapa Semiárido – casantos@cpatsa.embrapa.br; ³Universidade de Pernambuco – adautoaneto@gmail.com.

Palavras-chave: Segregação, controle, coloração, cultivares, genes.

A cultura do feijão-caupi é de grande importância econômica no Brasil, sendo a região Nordeste a principal produtora. O desenvolvimento de cultivares mais ricas em nutrientes se faz necessário, pois a cultura do feijão-caupi é muito diversificada, além de estar presente também nas culturas de subsistência. O conhecimento de genes que controlam a coloração do tegumento do feijão-caupi é de suma importância para o desenvolvimento de cultivares avançadas. O objetivo desta pesquisa foi estudar a herança genética que controla a coloração do tegumento do feijão-caupi para facilitar estudos voltados para obtenção de cultivares com grãos ricos em nutrientes. Os cruzamentos foram realizados da seguinte forma: Coleta do pólen (flor aberta) pela manhã, conservação em refrigerador. Emasculação e polinização do botão floral no fim da tarde, de 12 a 14 horas antes de sua abertura natural. As cultivares escolhidas para compor os parentais foram IT 97K-1042-3 (vermelho), IT 99K-216-48-1 (olho preto), T16 Preto (preto), Pujante (marrom) e T16 Canapu (marrom claro) e a ordem dos cruzamentos foi: 1) IT 97K-1042-3 cruzado com: i) IT 99K-216-248-1; ii) T16 Preto; iii) Pujante e iv) T16 Canapu. 2) IT 99K-216-48-1 cruzado com: i) T16 Preto; ii) Pujante e iii) T16 Canapu. 3) Pujante cruzado com: i) T16 Preto. Em F₁ não foi observada segregação nas cores do tegumento sendo observada a dominância da cor preta sobre a cor do tegumento das demais cultivares que foram cruzados com o T16 Preto e com o IT 99K-216-48-1. Os cruzamentos onde envolviam as cultivares Pujante, T16 Canapu e IT 97 K-1042-3 sempre houve, em F₁, a presença da cor marrom. Dos cinco cruzamentos da geração F₂ apresentou sete classes (cores) de feijão-caupi mostrando a ocorrência de segregação. Foi realizado o teste qui-quadrado para averiguar a hipótese da segregação independente de dois genes no controle da coloração do tegumento de feijão-caupi sendo rejeitado pelos resultados, assim mostrando a presença concomitante de mais de dois genes que interagem entre si.

Fonte Financiadora: EMBRAPA